

## **ARBORIZAÇÃO URBANA: PROPOSTA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS, RS.**

**Daiane Weiss<sup>1</sup>; Rafael S. Gadini<sup>1</sup>; Robson E. G. Bohrer<sup>1</sup>; Marlon de C. Vasconcelos<sup>1</sup>; Ramiro P. Bisognin<sup>1</sup>.**

1. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Três Passos ó UERGS. Rua Cipriano Barata, 47, Érico Veríssimo, Três Passos, RS. 98600-000. [daiane.weiss.uegs@gmail.com](mailto:daiane.weiss.uegs@gmail.com)

**RESUMO:** A arborização urbana é um importante elemento para a mitigação de impactos ambientais nas cidades. As características vegetativas das cidades estão ligadas intrinsecamente a população que ali vive. É essencial o correto manejo e gerenciamento das plantas para a arborização uma vez que o uso indevido de algumas espécies acarretará em uma série de prejuízos para usuários, administração pública e empresas prestadoras de serviços, como concessionárias de energia elétrica e companhias de água e esgoto. Desta forma, cidades que possuem arborização planejada têm menores incidências de problemas causados pelo mau manejo e adequação das espécies. Normativas que regulam o planejamento e o gerenciamento facilitam a gestão por parte dos municípios, porém muitos não possuem legislação vigente sobre a arborização como é o caso de Três Passos no Brasil. Desta forma, a educação ambiental vem para auxiliar, mostrando-se uma importante ferramenta para a manutenção da arborização urbana. Nesse sentido, o presente estudo objetivou avaliar o entendimento da população de um bairro de Três Passos sobre arborização urbana e divulgar a situação da arborização local. O estudo foi desenvolvido no bairro Érico Veríssimo, inicialmente com o levantamento de dados de campo sobre o estado da arborização. Em um segundo momento, houve a divulgação destes para os moradores do bairro e a conscientização sobre o manejo correto. A análise dos dados ocorreu no programa estatístico Multiv v.355. Como resultados parciais, observou-se uma abundância total de 337 indivíduos arbóreos adultos, divididos em 47 espécies. Destes, 210 são exóticos e 127 são nativos. A similaridade é alta para a comunidade uma vez que 224 indivíduos encontrados representam 8 espécies, ou seja, 68% da comunidade. Das 8 espécies mais abundantes, 6 são exóticas. Apenas a *Caesalpinia peltophoroides* e o *Jacaranda mimosifolia* são nativos. Do total, 324 indivíduos apresentavam algum tipo de poda, 318 árvores possuíam conflitos com fiação e/ou calçada e apenas 19 não possuíam conflitos. Com base nestes dados houve a criação de uma cartilha para distribuição no bairro. Sobre os questionários: de um total de 14 moradores, 13 disseram que o projeto trouxe informações novas, 14 acham relevante o debate do tema, sendo 7 pela orientação dada, 4 pelos cuidados com o meio ambiente e 3 por conta de prevenção e melhorias ao ambiente. A ação promoveu a interação com os munícipes do bairro, conhecimento e sensibilização da população acerca do tema proposto, sendo considerada fundamental para o sucesso do projeto.

**Palavras-chave:** espécimes arbóreos; educação ambiental; munícipes.